



A homenagem a associações, atletas e personalidades ligadas ao desporto foi um dos momentos altos da noite. Reconheceu os feitos alcançados na época desportiva transata, entre 1 de setembro de 2023 e 31 de agosto de 2024, destacando também o trabalho realizado em prol do desporto.

A distinção do Mérito Desportivo foi feita a três níveis -coletivo, individual e "Sentir Anadia". Foram distinguidas 29 coletividades desportivas do concelho - com o prémio "Sentir Anadia" e 54 atletas e personalidades ligadas ao desporto - "Reconhecimento Mérito Desportivo".

O Município distinguiu ainda com o prémio especial "CAR Anadia - 15 anos" as Federações de Ginástica, Esgrima, Judo e Ciclismo/Paraciclismo residentes no CAR e ainda atletas de alta competição e medalhados olímpicos.

tra cada vez mais empenhado, organizado e presente".

Governante enaltece visão e coragem

Já Pedro Dias, Secretário de Estado do Desporto, que começou por felicitar a Câmara de Anadia "pela visão e coragem" na construção deste equipamento vocacionado para o alto rendimento, admitiu ser muito gratificante para o Governo atual e para os passados "constatar que os investimentos efetuados na construção destas infraestruturas desportivas desta tipologia - centros de alto rendimento - contribuem de forma extraordinária para elevar e qualificar o potencial dos nossos atletas, criando condições para estarem no mais alto patamar do rendimento desportivo onde o detalhe faz toda a diferença".

Congratulando federações aqui residentes e "principais destinatários desta infraestrutura", bem como atletas, treinadores e dirigentes desportivos, o governante mostrou-se ainda satisfeito por saber estar em marcha na região a criação de um centro tecnológico para a indústria das duas rodas, considerando ser esse o caminho certo a percorrer: "não acreditamos em atalhos para a excelência, mas em processos robustos assentes na experiência, em conhecimento e na qualidade dos recursos afetos a esses processos".

15 anos de desafios

"Anadia pode orgulhar-se do seu associativismo desportivo. Se temos, hoje, esta infraestrutura deve-se muito ao associativismo desportivo, aos dirigentes, treinadores, jovens atletas que diariamente nas suas diversas instalações produzem desporto", começou por dizer o vice-presidente da autarquia anadiense, Jorge Sampaio.

Durante a sua intervenção, considerou terem sido 15 anos "de desafios" desde o projeto, à construção do Velódromo, e focando-se no presente e na gestão do CAR, avançou que a maior dificuldade atual prende-se com a elevada procura: "gerir a quantidade de procura que temos é a maior dificuldade", referiu, deixando ainda a nota de que todos os anos passam por esta infraestrutura cerca de 9 mil atletas, de 60 países e que no CAR, nestes 15 anos, já estiveram em estágio atletas de 80 nacionalidades.

Reconhecendo o CAR como "uma fábrica de campeões", não deixou de enaltecer o trabalho realizado pela equipa afeta a esta infraestrutura, que é também o único centro satélite da UCI na Europa.

Jorge Sampaio aproveitou o momento para revelar que nos últimos Jogos Olímpicos "foram trabalhadas e estagiadas em Sangalhos" 26 medalhas olímpicas e seis paralímpicas: "não há maior reconhecimento do que este".

"Construído para fazer campeões"

Laurentino Dias, antigo Secretário de Estado da Juventude e do Desporto, confessou, perante a vasta plateia, estar "muito feliz, mas também comovido", com o evento, por saber o que o CAR vale não só para todos aqueles que por aqui passaram nestes 15 anos, mas também para todos aqueles (e foram alguns) que ajudaram a nascer esta "belíssima instalação".

E focando-se no antes e depois do CAR, recordou a altura em que "os atletas se queixavam que não tinham condições para treinar e competir ao nível europeu, mundial ou olímpico". Queixas que considerava "legítimas" e que levaram o governo de então a aventurar-se num programa de construção de infraestruturas desportivas de alto rendimento.

Um programa para desenvolver em parceria direta com as federações e municípios, através da construção de "centros de excelência desportiva para os nossos campeões", recordou.

Laurentino Dias reconheceu que o Velódromo de Sangalhos "foi construído para fazer campeões" e que a escolha recaiu nesta freguesia pela sua história e tradição ligada ao ciclismo de pista e de estrada e a todo um vasto setor ligado às

duas rodas aqui fixado.

Destacando o arrojo da Câmara de Anadia, então liderada pelo autarca Litério Marques, "que iniciou a construção deste CAR," elogiou o trabalho da atual autarca, Teresa Cardoso, "que continuou e muito bem este mesmo centro", mas sobretudo de Jorge Sampaio "de todo o tempo, do primeiro ao dia de hoje".

Laurentino Dias, que passou em revista todo o processo de construção do Velódromo, recordou a importância da Federação Portuguesa de Ciclismo e, na altura, de Artur Lopes, que apelidou de "alma forte deste projeto", mas também do seu sucessor e atual presidente da Federação Portuguesa de Ciclismo, Delmino Pereira. A ambos agradeceu "por terem descoberto pessoas como Gabriel Nunes (ali presente) considerado, hoje, um dos melhores treinadores de ciclismo de pista do mundo".

Nesta noite de reconhecimento, foram ainda agraciados: Fundação do Desporto; Confederação do Desporto de Portugal; Instituto Português do Desporto e Juventude; Associação de Ciclismo da Beira Litoral; Comité Paralímpico de Portugal; Comité Olímpico de Portugal e a Secretaria de Estado do Desporto.

A cerimónia contou ainda com alguns momentos de animação protagonizados pelo grupo Groovart.

Espumante "Ouro Olímpico", da Quinta dos Abibes, celebra 15 anos de excelência do CAR

O desafio foi lançado pelo Município de Anadia ao Comité Olímpico, após a medalha de ouro em ciclismo de pista, nos Jogos Olímpicos de Paris, revelou o vice-presidente do Município de Anadia durante a cerimónia.

A materialização do espumante "Ouro Olímpico", de edição limitada, com o duplo objetivo de celebrar os 15 anos do Centro de Alto Rendimento de Anadia e as grandes vitórias dos atletas portugueses, que se prepararam com muito esforço e determinação, nesta infraestrutura, fez-se em tempo recorde.

Engarrafado pela Quinta dos Abibes, caberia ao produtor Francisco Batel Marques explicar que se trata de um espumante Reserva Extra Bruto, da colheita de 2022. Um blend de Arinto e Baga, em partes iguais, que estagiou durante 16 meses "sur lies" e foi degorjado com algum tempo para po-



der estar pronto para este acontecimento. O lote deu origem a estas exclusivas mil garrafas que celebram o Velódromo, o Ouro Olímpico e a excelência, mas também "o espumante e a Bairrada".

Já Pedro Silva revelou como este desafio do Município resultou num projeto "fora da caixa", já que culminou na criação de um rótulo inédito, sendo o primeiro criado em Portugal, com um mineral à base de

cal, explicou.

"Inspirámo-nos nas características deste espaço, no arrojo da sua construção, nos atletas, no acreditar na vitória, na resiliência, no desafiar os limites. Materializámos o conceito na produção de mil rótulos, todos diferentes, produzidos manualmente e de forma sustentável", acrescentou, dizendo que "no rótulo estão retratadas as vivências dos nossos atletas; as linhas da pista, a velocidade, as travagens, as curvas".

Na ocasião, também Artur Lopes (na foto), presidente do Comité Olímpico de Portugal e anteriormente Presidente da Federação Portuguesa de Ciclismo, não deixou de elogiar o Município de Anadia pela iniciativa, mas também a garrafa que celebra o 15.º aniversário do CAR e o Ouro Olímpico e que cada um dos presentes levou para casa em forma de recordação.